

Refletindo sobre o sentido da vida com
SÃO JOÃO PAULO II

Olá, a paz de Cristo. Salve Maria!



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

O que isso significa?

Significa que você pode *e deve* compartilhar este conteúdo, pois trata-se de um material gratuito que visa a evangelização. Quanto mais as coisas do alto forem conhecidas, mais as pessoas viverão melhor aqui na terra, enquanto aguardam o seu encontro definitivo com o Senhor.

Sobre o autor

Filho muito amado de Deus, Católico Apostólico Romano, noivo (em breve esposo) da Juliana, amante de quadrinhos e livros, Altair Fonseca quer ser instrumento do Senhor, que é o autor de todas as obras, na Renovação Carismática Católica e na evangelização através das mídias digitais. Formado em Publicidade e Propaganda, trabalha em assessoria de comunicação, além de ser ilustrador.



Me encontre:



No YouTube:
[@AltairFonsecaCatolico](https://www.youtube.com/@AltairFonsecaCatolico)



Por e-mail:
altair.fsc@gmail.com



Visite o meu blog:
www.altairfonseca.com

Série - Buscando as Coisas do Alto

É uma série de livros digitais gratuitos curtos e de fácil entendimento. A intenção deste projeto é tornar acessível, de forma clara e resumida o ensinamento de Nosso Senhor Jesus Cristo, através da Igreja Católica Apostólica Romana na vida dos Santos e em seu Magistério.

Você já teve a impressão de que alguns conteúdos são de difícil entendimento e não possuem efeito prático? Aqui, você poderá ler, refletir e aplicar na sua vida o que há de melhor na autêntica espiritualidade que é baseada no silêncio, na simplicidade, na obediência e na humildade.

Conheça os outros livros da série:

1 - Refletindo sobre o sentido da vida com São João Paulo II.


2 - Um Santo que mostra o poder e a eficácia da oração (descubra em breve).

Um Santo entre nós

Karol Józef Wojtyła nasceu em Wadowice, Polônia, em 1920. O homem que se tornaria o grande São João Paulo II teve uma infância difícil, com muitas perdas na família, e sofreu os horrores do nazismo.

Foi eleito Papa, em 16 de outubro de 1978, e marcou o mundo com um ministério frutífero, baseado na vida espiritual. Viagens ao redor do mundo, um atentado que quase tirou a sua vida, e muitos outros fatos marcantes tornaram o seu pontificado memorável. Amando a Eucaristia e a Virgem Maria, foi capaz de amar a todos e consumir sua vida na obra de Deus.

João Paulo II faleceu em Roma, no Palácio Apostólico do Vaticano, no sábado, 2 de abril de 2005, às vésperas do Domingo da Divina Misericórdia, por ele instituído. Seu pontificado foi o terceiro mais longo da história, depois de São Pedro e de Pio IX. Seu solene funeral ocorreu na Praça São Pedro, no dia 8 de abril, com uma participação impressionante de pessoas. João Paulo II foi beatificado no dia 1 de maio de 2011, por seu sucessor imediato, Bento XVI, e canonizado pelo Papa Francisco, em 27 de abril de 2014.



A devoção à Virgem Maria era parte integrante da espiritualidade de São João Paulo II, e foi das páginas da obra de São Luís Maria Grignon de Montfort (o Tratado da verdadeira devoção à Santíssima Virgem), que tirou o seu lema papal – *Totus Tuus* – que é uma versão abreviada da frase *Totus tuus ego sum et omnia mea tua sunt* [Sou todo teu, e tudo que é meu é teu].

Esse amor à Mãe de Deus expressa-se melhor não por histórias ou argumentações teológicas, mas nas palavras de uma oração que ele escreveu, intitulada *Totus Tuus*. Reze a seguir, já pedindo que a Virgem Maria te auxilie nas meditações com este livro.

Totus Tuus

*Imaculada Conceição, Maria, minha Mãe,
Vive em mim, age em mim,
Fala em mim e por meio de mim,
Tem teus pensamentos em minha mente,
Ama por meio de meu coração,
Dá-me tuas disposições e teus sentimentos,
Ensina-me, conduz-me e me guia a Jesus,
Corrige-me, ilumina e amplia meus pensamentos e meu comportamento,
Possui minha alma,
Assume toda a minha personalidade e vida, põe-te no lugar dela,
Inclina-me a constante adoração,
Reza em mim e por meio de mim,
Deixa-me viver em ti e guarda-me sempre nessa união.*

Amém.



A organização da vida

Mesmo vivendo a rotina extenuante de um pontífice, São João Paulo II tinha a plena consciência do seu foco principal. Dizia ele:

*“Precisamos organizar nossa vida,
para que tudo louve a Deus.”*

Você sabia?

São João Paulo II acordava muito cedo para rezar e oferecer todo o seu ser a Deus. Começar o dia com adoração ao Santíssimo, reflexões e a indispensável Santa Missa era o seu primeiro passo antes de encarar uma rotina abarrotada de compromissos.

Se um homem que precisava se preocupar com a vida espiritual e material de todo o mundo separava um bom tempo para a oração, por que você e eu não podemos?

Talvez você pense que seus afazeres não podem esperar e que o tempo é curto para rezar mais do que já reza. Entretanto, entenda que todos os Santos, quando precisavam ser mais eficazes em qualquer tarefa, encontravam a fonte da eficácia na oração.

Colocando as coisas no seu devido lugar

O Catecismo da Igreja Católica, parágrafo 2013, deixa bem claro o chamado inicial de todo cristão à santidade e cita o seguinte trecho da Palavra: “*Sede perfeitos, como o vosso Pai celeste é perfeito*” (Mt 5, 48). Sendo assim, não importa a sua classe social, o lugar onde você nasceu, o seu tipo físico ou o seu gosto musical. Você é chamado a ser santo e organizar a sua vida para que tudo louve a Deus.

“Para alcançar esta perfeição, empreguem os fiéis as forças recebidas segundo a medida em que Cristo as dá, a fim de que [...] obedecendo em tudo à vontade do Pai, se consagrem com toda a alma à glória do Senhor e ao serviço do próximo. Assim crescerá em frutos abundantes a santidade do povo de Deus, como patentemente se manifesta na história da Igreja, com a vida de tantos santos” (II Concílio do Vaticano, Const. dogm. Lumen Gentium, 40: AAS 57 (1965) 45).

Onde Deus não está, reina o caos

Vivemos tempos em que Deus foi sendo expulso dos ambientes públicos e o mal tem avançado, querendo também expulsar Deus dos corações. Com o excesso de informações e de tarefas, as pessoas são induzidas a pensarem que não precisam do Senhor ou que não têm tempo para Ele.

G. K. Chesterton explicava que uma pessoa que não acredita em Deus passa a acreditar em qualquer bobagem, inclusive nela mesma! E é exatamente isso que está acontecendo.

O ser humano deixou de acreditar em Deus para acreditar que pode ser o que quiser, quando quiser. O problema é que muita gente quer ser o que não é, e muda de ideia de tempos em tempos. Como viver em um ambiente assim? A humanidade precisa reencontrar o sentido.



Refleta:

Como está a sua vida? Qual é a sua primeira preocupação quando acorda? Quantos minutos você demora para pegar o celular depois que acorda? Quanto tempo passa nas redes sociais diariamente? Existe alguma atividade que ocupa mais tempo do que deveria na sua rotina? Você tem horários determinados para cada tarefa?

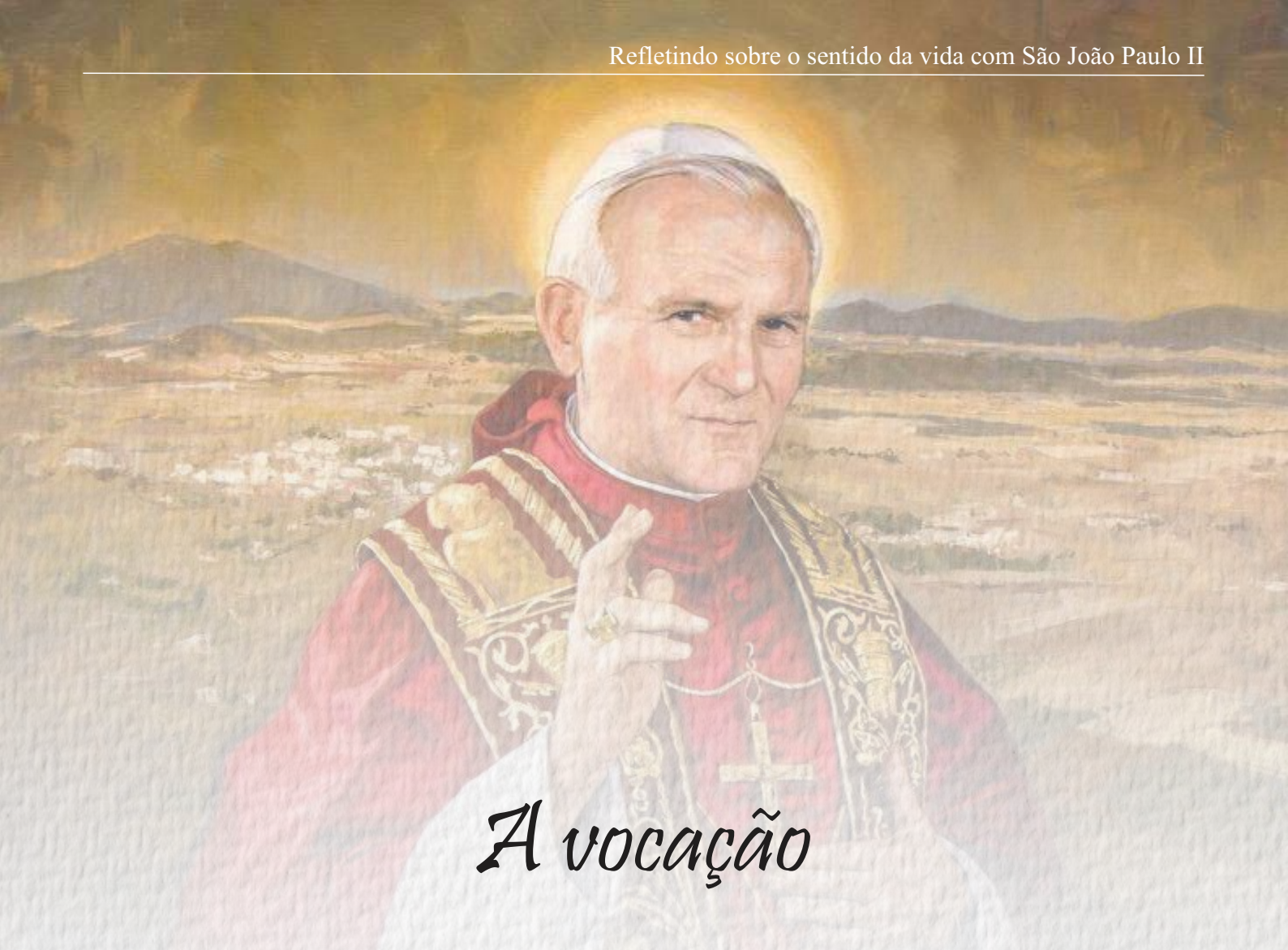
A resposta a essas perguntas podem ser um ponto de partida para uma reflexão mais profunda sobre o que tem te roubado de Deus. Tenha certeza de que quando você buscar o Reino de Deus e a sua justiça em primeiro lugar, todo o resto virá por acréscimo. Triste é a vida de quem não acredita no amor do Senhor por nós e nem tem fé de que Ele pode transformar qualquer realidade em um degrau na nossa escada rumo ao Céu.

Reze:

Encontre um lugar de paz, silencie, faça esse diagnóstico sobre a sua vida com muita sinceridade, e entregue ao Senhor tudo o que você é neste momento. Ao mesmo tempo, permita que a sua entrega a Deus transforme-se em uma oração. Peça que Jesus, por intercessão da Virgem Maria e de São João Paulo II, te ajude a amá-lo acima de todas as coisas. Peça também a graça de ter uma vida mais organizada que permita o desabrochar deste amor.



Deseje essa vida plena e em abundância prometida pelo Senhor a todos que se entregam de coração a Ele. Acolha as inspirações recebidas neste momento com coração generoso e desprendido. De maneira livre e espontânea, permita que a sua oração avance para onde o Espírito Santo de Deus te levar.



A vocação

Além da vocação universal à santidade, todos nós temos um chamado específico no qual melhor serviremos a Deus. São João Paulo II disse:

“Toda vocação muda nossos planos, revelando um plano novo, e é espantoso ver quanta ajuda interior Deus nos dá.”

Você sabia?

Vocação vem do latim: “vocare”. O verbo “vocare” significa chamar.

Padre Eder Pires diz que *“todos somos chamados a uma vida de santidade. Esta vocação é o caminho que Deus escolheu, para que em meio ao mundo, fôssemos a sua voz”*. Partindo da vocação comum de todo cristão, avançamos para os chamados específicos para cada pessoa.

São três os estados de vida que se movem dentro da Igreja: o matrimônio, o celibato e o clerical. Você já descobriu o seu?

Qual é o seu chamado?

Dedicar-se inteiramente a Deus na vida religiosa? Ser celibatário fora da vida religiosa, servindo a Deus no mundo? Ou receber o Sacramento do Matrimônio e servir a Deus na família, educando filhos para o Céu?

Vocação indica uma relação. Se existe um chamado, significa que existe alguém que chama. O sentido está para além da pessoa e implica uma saída de si mesmo para corresponder à voz do outro. Descobrir a própria vocação significa descobrir como você vai doar a sua vida pelos outros, pelo chamado que você recebe. E essa é a grande dificuldade dos tempos atuais, em que as pessoas não desejam se sacrificar por ninguém. Quando alguém deseja apenas a própria satisfação, termina sempre frustrando-se, pois nunca encontra o sentido de sua vida.

A graça de Deus faz frutificar as vocações

Uma vocação é, antes de tudo, uma convocação divina para a saída de si mesmo. Portanto, toda vocação é sempre uma conversão: sair do egoísmo e doar a própria vida. Quem diz o seu sim a Deus com desprendimento da própria vontade, é sempre amparado pela graça a cada passo.

São João Paulo II diz: *“Ao conformarmos a nossa vida com a Sua, vivendo como Ele no amor, adquirimos a verdadeira liberdade para respondermos à nossa vocação”*.

Precisamos realizar uma experiência pessoal com o amor de Deus para percebermos que quanto mais nos doamos por amor, mais livres nos tornamos. A partir daí, entender o nosso lugar no mundo e a nossa missão torna-se uma caminhada natural, iluminada pela vida espiritual.



Refleta:

Atualmente, existe uma cultura individualista de busca pelo prazer, pelo caminho mais fácil. As pessoas estão cada vez mais deixando de ouvir a voz de Deus para ouvir vozes estranhas nos meios de comunicação, nos maus conselhos e na própria mente povoada por pensamentos destrutivos. O maligno utiliza-se de tudo isso para afastar alguém da sua vocação.

Você tem conseguido ouvir o chamado do Senhor para a sua vida? Já discerniu em que estado de vida a sua vocação pode alcançar a plenitude? Neste processo para discernir ou alcançar o pleno cumprimento da vocação é fundamental ouvir a Deus.

O Senhor te fala através do seu diretor espiritual, das pessoas, dos sinais, e se comunica contigo na oração, na adoração, ou quando você recebe os Sacramentos.

Entenda que toda vocação verdadeira te aproximará mais de Deus, e é tendo uma vida de intimidade com Ele que você encontrará a direção correta a seguir.

Reze:

Afaste-se das vozes estranhas para ouvir o real chamado do Bom Pastor, que te conduzirá a pastagens seguras. Você pode, agora mesmo, tomar a decisão de silenciar e entrar em oração, mesmo que tudo à sua volta pareça conduzir ao contrário. Saia de si mesmo, dos seus projetos, e busque entender o projeto de Deus para você através da oração.



Deseje entregar tudo o que você é a Deus e responder ao seu chamado. Peça que o Preciosíssimo Sangue de Cristo vá lavando e purificando os seus pensamentos e todos os seus sentidos. Atente-se a tudo o que o Espírito Santo te revelará para iluminar a sua caminhada vocacional.

O verdadeiro sentido da vida

Chegamos ao tema principal deste livro. Qual é o sentido da vida? São João Paulo II mostra um caminho seguro para sairmos do comodismo e encontrarmos a plena realização:

“Quantos mais propensos vocês estiverem para se entregar a Deus e aos outros, mais descobrirão o verdadeiro sentido da vida.”

Você sabia?

Vivemos um tempo de ateísmo e defesa de uma sociedade sem religião, que não adore o Deus único. Mesmo entre os que não creem no Senhor, há religião, pois o falso deus do ateísmo é o próprio ser humano, que coloca num trono a sua vontade desordenada e a adora. Como encontrar o sentido da vida se nos fechamos em nós mesmos e não olharmos para Deus e para o próximo?

O verdadeiro sentido da vida

Contra a atual tendência materialista e egoísta, o verdadeiro sentido da vida só é encontrado no amor e, conseqüentemente, em Deus, que é amor. Entendemos essa realidade com o trecho a seguir, extraído da Imitação de Cristo:

“Temos dois modos principais de exercitar nosso amor a Deus: um, afetivo, e outro, efetivo, ou, como diz São Bernardo, ativo. Pelo afetivo, afeiçoamo-nos a Deus e a tudo que Lhe agrada; pelo efetivo, servimos a Deus e fazemos o que Ele nos ordena; o afetivo nos une à bondade de Deus; o efetivo nos faz cumprir Sua vontade”.

Resumindo: em dois movimentos buscamos, em primeiro lugar, amar a Deus e tudo o que Lhe agrada. Em segundo lugar, permitir que esse amor ao Senhor frutifique na nossa vida prática em obras que O agradam. É como o movimento que realizamos ao respirar: inspiramos, puxando o ar, nos enchemos de Deus que nos sustenta, e expiramos, liberando aquilo que está dentro de nós.

Você e eu precisamos permitir que a nossa vida seja um constante movimento de amar a Deus e permitir que o Seu amor seja derramado no mundo através de nós.

Uma longa jornada

Abandonar os nossos caprichos e sair da nossa vida individualista envolve um especial esforço para abandonarmos a nossa zona de conforto e nos lançarmos em um caminho novo a ser desbravado. É uma longa jornada de desprendimento e de um esforço que é recompensado com linda paisagem, repleta de frutos espirituais.

É feliz quem a Deus se confia e vive para amar. Este é o sentido da vida.



Refleta:

Psicologicamente, todos nós temos instabilidades. Um dia, estamos animados e felizes, no outro, nos sentimos abatidos e cansados. Passamos por tribulações e consolações. Um dia, queremos uma coisa, no outro, queremos outra totalmente oposta.

Pense: como é possível existir ordem em um mundo onde cada pessoa tem uma vontade conflitante com a vontade de outra pessoa, e muda de opinião com frequência? É preciso que exista uma vontade superior para reger todas as coisas. Esta é a soberana vontade de Deus, que ordena o mundo e faz com que todos os que a buscam encontrem a total realização e o verdadeiro sentido da vida.

Reze:

Reveja tudo o que você viveu até hoje e perceba onde Jesus Cristo não tem reinado na sua vida. Permita que as reflexões feitas neste singelo livreto transformem-se em combustível para a sua oração pessoal e espontânea. Lembre-se que ninguém encontra o sentido da vida longe de Deus, e que Ele te espera para um encontro pessoal na vida espiritual diária.



A busca pelo sentido da vida é, em última instância, uma busca pelo Senhor, que é o caminho, a verdade e a vida. Peça a Ele a graça de entender e cumprir Sua vontade, principalmente nas coisas que mais custam, que também são as que mais valem. Faça um momento de entrega espontânea da sua vocação, dos seus sonhos, dos seus projetos, das suas dificuldades, e da sua vontade de amar a Deus.

Bibliografia

S. JOÃO PAULO II, PAPA. **Vaticannews**. Roma, 2014. Disponível em: <<https://www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/10/22/s--joao-paulo-ii--papa.html>>. Acesso em: 05 abr. 2023.

EVERT, Jason. **A Vida de São João Paulo II**. Dois Irmãos, RS: Minha Biblioteca Católica, 2023.

Catecismo da Igreja Católica. São Paulo: Edição típica Vaticana, Loyola, 2000.

PIRES, Pe. Eder. **Vocação: todos somos chamados por Deus. Santuário Canção Nova**. Cachoeira Paulista, SP, 2022. Disponível em: <<https://santuario.cancaonova.com/sem-categoria/420763/>>. Acesso em: 28 fev. 2023.

RICARDO, Pe. Paulo. **Descubra sua vocação! Padre pauloricardo**. Cuiabá, MT, 2018. Disponível em: <<https://padrepauloricardo.org/episodios/descubra-sua-vocacao/>>. Acesso em: 05 mar. 2023.

KEMPIS, Tomás de. **A Imitação de Cristo**. Dois Irmãos, RS: Minha Biblioteca Católica, 2019.